

Malba Tahan

Novas lendas orientais



Resumo de Novas Lendas Orientais

Um mestre na arte de contar histórias, Malba Tahan — pseudônimo do professor Júlio César de Mello e Souza — a cada livro surpreende com uma fonte inesgotável de tramas e personagens.

As lendas que cria, misturando fantasia e moralidade, transportam o leitor no tapete mágico da imaginação a cenários encantados, típicos das Mil e Uma Noites. Em Novas Lendas Orientais, Malba Tahan esboça um retrato da cultura árabe, usando como exemplo fábulas que passeiam entre China, Arábia e Bagdá.

São quatorze contos recheados de amor, traições, vilanias e aventuras. Cada uma das histórias de Novas Lendas Orientais começa com citações, que tanto podem pertencer ao folclore paquistanês quanto ao próprio Corão, livro sagrado do Islamismo.

Sem contar os inúmeros trechos do Dhammapada, parte mais famosa do cânone budista páli, contendo os ensinamentos fundamentais do Buda, redigidos sob a forma de aforismos, e os versículos dos cânticos de Salomão, retirados da bíblia.

As frases introdutórias funcionam como um pequeno resumo da história que está por vir, uma moral previamente fornecida para os acontecimentos que se seguem. Esses contos e lendas são alguns das melhores histórias do mundo árabe, trazendo um pouco da sabedoria, fantasia e aventura, entre desertos, princesas e sultões.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)